

Sociedade
**Museu do Ar
celebra
58.º aniversário**
pág. 3



Festival Internacional de Artes Performativas de 5 a 15 de março
**Festival Periferias regressa a Sintra
para juntar arte e natureza numa
programação para todas as idades**
pág. 8



Protocolo com os Serviços Prisionais traz Ministra da Justiça à Pena



fotos: ventura saraiva

A Ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice marcou presença na terça-feira, dia 24 no Parque da Pena – Chalé da Condessa d'Edla, na cerimónia de assinatura de um Protocolo de cooperação da Parques de Sintra Monte da Lua, representada por João Sousa Rego, e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), por Orlando Carvalho, visando a implementação de acções de capacitação profissional dirigidas a reclusos do Estabelecimento Prisional do Linhó, Sintra, e Tires em regime aberto no exterior, para o desempenho de tarefas como limpeza de matas e caminhos florestais, trabalhos de jardinagem, manutenção de espaços verdes e edifícios, serviços de limpeza e outras actividades previamente autorizadas.

A cerimónia contou também, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Gonçalo da Cunha Pires, Paulo Veríssimo, Chefe de Gabinete da C.M. Sintra, em representação do presidente Marco Almeida, Fernando Seara, presidente da Assembleia Municipal de Sintra, e Andreia Bernardo, Vice-presidente da autarquia.

pág. 14

História Local
**Os centenários
Fornos de Cal
de Sintra**

pág. 2

Cruz Vermelha / Sintra
**Movimento
Solidário
para populações
de Leiria**

pág. 3

Agrupamento de Escolas
Alto dos Moinhos
**Alunos ajudam
na plantação
de 190 árvores**

pág. 5

Cultura
**Recital de poesia
e fado marca
o Dia da Mulher
em Sintra**

pág. 13

Trail da Terrugem (Sintra)
**Dia 1 de Março
às 9h00
com meio milhar
de inscritos**

pág. 11

PUB. JORNAL DE SINTRA, 27-02-2026

**RESIDÊNCIA ASSISTIDA
JARDINS DE SANTO ANTÓNIO**

Rua Câmara Pestana 2, 2710-546 Sintra
(Quinta de Santo António)
T. 219 235 304 (rede fixa nacional)

emeis.pt



emeis

HISTÓRIA LOCAL

Os centenários Fornos de Cal de Sintra

Vera Sousa*

Para manter as casas belas e vistosas, e também refrescá-las, o método tradicionalmente utilizado no passado era o de as caiar. A cal fornecida à população de Lourel provinha de dois fornos: do Forno de Cal da Serra e do Forno de Cal do Casal de Santo Amaro.

O Forno de Cal da Serra foi destruído

suas alcunhas: o ti Zé “Espantado” e o ti Manel da Cal.

Ambos os fornos apresentavam arquitetura similar e encontravam-se no barranco de um terreno, permitindo o combustível comunicar diretamente com a pedra calcária. Possuíam uma “câmara de ventilação”, situada a nível do solo. Por cima desta, um pavimento servia de base à “câmara de calcinação”. No início desta câmara, havia uma outra abertura para o exterior, designada

Chão de Meninos”, o “Forno da Cal do Cabeço da Bezerra”, em S. Pedro de Sintra, o “Forno da Cal do Ramalhão” e o “Forno de Cal de Casal do Milho”, perto do Casal da Cavaleira.

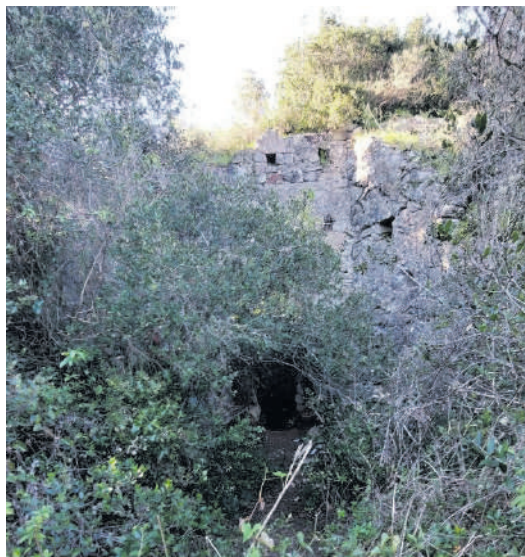
Os fornos são um verdadeiro testemunho da herança etnográfica de Oitocentos. Apresentavam arquitetura similar e encontravam-se no barranco de um terreno, permitindo o combustível comunicar diretamente com a pedra calcária.



Localização do antigo Forno de Cal da Serra e o que restou dele



Forno de Cal do Casal de Santo Amaro



O que resta do Forno de Cal da Portela. Acesso pela Rua Adriano Costa.

nos anos 90 do século passado, na sequência da construção da estrada que dá acesso ao novo edifício do Tribunal de Sintra, restando apenas pedregulhos no seu lugar.

Do Forno de Cal do Casal de Santo Amaro ainda subsistem vestígios da sua existência. Esteve em atividade no século XIX, o qual só cessou funções no início dos anos 60 do século XX. Em meados do século passado, teve como funcionários dois indivíduos, conhecidos pelas

“boca de descarga”, por onde entrava o combustível e o calcário para cada fornada.

Na Portela de Sintra, destaca-se a existência de dois fornos: o Forno de Cal da Portela e o Forno de Cal do Casal do Castanheiro, tal como consta no Plano Diretor Municipal da Câmara Municipal de Sintra, Resolução do Conselho de Ministros n.º 7-B/2020 de 20 de fevereiro. Nas proximidades da Portela, há ainda a registar o “Forno da Cal de

Bibliografia:

CARDOSO, João – “Fornos da Cal – Oeiras Municipal” – Revista CMO, n.º 48, dezembro 1991
SOUSA, Vera (2022), *Lourel – Olhares no Tempo*, Prolepsys;
SOUSA, Vera (2016), *Vila Verde – Olhares no Tempo*, Chiado Editora;
Entrevistas junto de populares que se recordam do funcionamento de alguns destes fornos;
Arquivo Municipal de Sintra.

* Colaboradora local

SOCIEDADE

API saúda publicação do novo modelo obrigatório de publicitação dos investimentos com fundos comunitários

A Direção da APImprensa saúda a publicação da legislação que obriga os organismos públicos a publicitarem na imprensa os investimentos decorrentes de operações financiadas por fundos europeus. Trata-se de uma decisão do Governo que há muito tempo era reclamada pela associação e que reflete o trabalho persistente que tem vindo a ser feito junto das entidades oficiais, sendo finalmente feita justiça pelo princípio que desde a primeira hora é pugnado pelas instituições comunitárias.

O Decreto-Lei n.º 40/2026 vem assim finalmente introduzir um princípio importante da transparência na aplicação de fundos da União Europeia, através da publicitação na imprensa local regional e europeia, chegando esta informação à população. Paralelamente, a APImprensa não deixa de sublinhar que se trata de um mecanismo que poderá fortalecer o setor, consolidando o trabalho dos editores em todo o território nacional e assim contribuir para procurar travar o cada vez mais preocupante deserto de notícias.

A nova legislação estabelece critérios para a escolha de jornais locais, regionais e nacionais para a publicitação dos fundos comunitários, sendo da responsabilidade do PortugalMediaLab (Estrutura de Missão para a Comunicação Social) a aplicação da legislação. Contudo, tal, como a APImprensa propôs ao Governo em devido tempo, espera-se que oportunamente este modelo possa também envolver a imprensa digital.

O novo enquadramento legal determina:

A aprovação anual de tabelas de referência de preços por portaria governamental, ouvidas as associações representativas do setor;

Este regime introduz maior transparência e equilíbrio no relacionamento entre as autoridades de gestão e os editores;

Ao longo dos últimos anos, a APImprensa tem defendido:

A valorização da imprensa regional e nacional no cumprimento das obrigações de publicitação;

A definição de critérios objetivos e transparentes;

A criação de referências de preços ajustadas à realidade do setor;

Um enquadramento que assegure sustentabilidade económica e respeito pelas especificidades da comunicação social.

O diploma agora publicado incorpora soluções alinhadas com as posições sustentadas pela APImprensa, traduzindo o reconhecimento da importância estratégica da imprensa na promoção da transparência dos apoios públicos.

A Direção, Associação Portuguesa de Imprensa

PSP Sintrense recebe apoio da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Sintra vai assegurar a manutenção e reparação das viaturas da PSP ao serviço dos Sintrenses. Uma decisão que reforça a capacidade de resposta das forças de segurança no território.

A operacionalidade das viaturas da PSP é essencial para garantir intervenções rápidas e eficazes, quer em emergências, no patrulhamento de proximidade ou em operações especiais. Com este protocolo, celebrado com a PSP através da Esquadra da Divisão Policial de Sintra do Comando Distrital de Lisboa, o Município Sintrense compromete-se a assegurar despesas de manutenção preventiva e corretiva.

Para Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, este apoio é “um contributo direto para o reforço da segurança no concelho, ao aumentar a disponibilidade e fiabilidade dos meios operacionais da PSP”. Marco Almeida destaca ainda que a colaboração institucional permitirá “melhorar a capacidade de resposta policial e reforçar a presença de proximidade, beneficiando todos os Sintrenses”.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Sintra afirma o seu compromisso com políticas públicas orientadas para a promoção da segurança, bem-estar e qualidade de vida dos seus munícipes, por via de uma atuação coordenada e responsável com as entidades competentes.



Museu do Ar celebra 58.º Aniversário

Aberto ao público no dia 1 de Julho do ano 1971, o Museu do Ar celebrou no passado dia 21 (sábado), 58 anos da sua criação oficial com a publicação do Decreto-Lei nº 48 248, a 21 de Fevereiro de 1968, diploma que instituiu formalmente a criação do museu na vila ribatejana de Alverca.

O espaço tornou-se porém insuficiente pelo aumento do acervo da Força Aérea Portuguesa sendo então decidido criar um novo espaço junto à Base Aérea Nº1, em Sintra (Pêro Pinheiro) que foi inaugurado no ano 2009. Numa vasta área de 8000 m2

o Junker JU52 (1930), o Avro Cadet (1931), o DH-87 Hornet (1934), o DH-89 Dragon Rapide (1934), o Spitfire (1934), o DC-3 Dakota (1935), o F-86 Sabre (1947). O biplano XIV Bis, de Santos Dumot, é a segunda réplica existente no mundo. A primeira está no Museu do Ar de Paris, feita a partir de pesquisa sobre o

Nos 3 Hangares históricos, está representada a Aviação Civil e Desportiva, aviões da Força Aérea utilizados na Guerra Colonial, aviões a jacto utilizados no treino avançado de pilotagem. De realçar também o avião Dassault Falcon 20, usado inicialmente no transporte VIP (Very Important Person)



Fotos: cortesia - museu do ar

persoais, troféus e instrumentos de navegação usados nessas épocas. Destacam-se os voos mais importantes feitos por Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Sarmento de Beires, Brito Pais, Humberto da Cruz e do sintrense, Carlos Bleck.

Aviação Civil — TAP e ANA também representadas

O Museu apresenta também a história da TAP - Transportes Aéreos Portugueses, onde se pode ver o primeiro simulador de voo por instrumentos, fardamento e louça comerciais. Já o acervo da ANA – Aeroportos de Portugal, embora sem a carga histórica da aviação militar, reflecte a sua actividade ao longo do tempo. Desde a maqueta original do Aeroporto de Lisboa

inaugurado em 1942, aos equipamentos originais da primeira Torre de Controlo de Tráfego Aéreo, assim como o respectivo mobiliário da época. Registe-se que o Museu do Ar, para além das atuais instalações da sede em Sintra (Granja do Marquês) e do Núcleo de Alverca, dispõe ainda de um Núcleo museológico sediado no Aeródromo de Manobra N.º 1, em Ovar. O Museu está dotado de um auditório multimédia, onde se podem visualizar filmes e documentários sobre vários temas aeronáuticos. Na Granja do Marquês, o horário de funcionamento é das 10h00 às 17h00 de terça-feira a domingo (está encerrado à segunda-feira, e feriados), tem preços acessíveis, e é gratuito no 1.º Domingo de cada mês.

Ventura Saraiva/MA/FA



estão expostos mais de 40 aviões e helicópteros, simuladores, motores, hélices e outros equipamentos aeronáuticos, pertencentes à Aeronáutica Militar, e Naval. O visitante encontra uma valiosa colecção de aviões históricos com destaque para

modelo de avião criado e pilotado por Santos Dumont em Paris no ano de 1906. A exposição transporta o visitante numa viagem com mais de 100 anos pela História da Aviação em Portugal, documentando a grande aventura do Homem em voar.

e mais tarde, em voos de calibração de equipamentos electrónicos de apoio à navegação aérea. A Sala dos Pioneiros transporta os visitantes ao período das grandes viagens aéreas dos portugueses pelo Mundo. Desde os documentos

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Sintra em Movimento Solidário para populações de Leiria

Após a fase de angariação de donativos, a Cruz Vermelha- Delegação de Sintra, organizou e transportou no passado dia 20 os bens recolhidos para a Cruz Vermelha de Leiria, que está no terreno a apoiar directamente as populações afectadas pelas recentes intempéries, com a Região centro a ser bastante atingida, como tem sido noticiado. A Instituição usou as redes sociais para destacar o envolvimento de empresas e voluntários, sublinhando que “trabalhar em rede entre delegações é essencial para garantir que a ajuda chega de forma eficaz, estruturada e justa a quem mais precisa”. Na publicação, ficou também um agradecimento especial à M Félix Speedmudanças

Unipessoal, Lda, de S. João das Lampas, cujo apoio foi fundamental para assegurar o transporte dos bens angariados, assim como aos principais doadores: a União de Freguesias de Sintra; Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins; Junta de Freguesia de São João das Lampas; Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins; Farmácia Dumas Brousse, e Colégio Vasco da Gama – 8.º C. Para além das empresas e Instituições, muitos Sintrenses também contribuíram e ficou o reconhecimento: “A vossa generosidade teve um impacto real na vida de muitas famílias, e em nome da Cruz Vermelha de Sintra e das comunidades apoiadas, o nosso profundo obrigado”. Ventura Saraiva /CVP-DS



foto: cortesia CVP-DS

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Gracia Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica: património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal — 20 euros/ano

Apoio — 25 euros/ano

Estrangeiro — 45 euros/ano

Apoio — 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translist / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da
empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da
Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se
inalterável. Encontra-se disponível para conhe-
cimento público na página www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade
dos seus autores. As opiniões expressas nos
mesmos não são, necessariamente, a opinião da
direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SOCIEDADE

VI Mostra da Oferta Formativa
Sintra contribui
para o futuro dos jovens

A Câmara Municipal de Sintra realiza a VI Mostra da Oferta Formativa, de 2 a 6 de março, nas instalações do Complexo Desportivo Municipal de Ouressa, com entrada gratuita.

Este evento é dirigido a alunos do 3.º ciclo, docentes, técnicos, famílias e encarregados de educação, e dá a conhecer a oferta formativa disponível na rede escolar pública e privada Sintrense, com o objetivo de ajudar os jovens a tomar decisões esclarecidas sobre o seu futuro pessoal e profissional.

Durante a mostra, serão divulgadas as modalidades de formação oferecidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional/Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra, pela Fábrica do Empreendedor e pelos SMAS de Sintra. Espera-se a participação de cerca de 3 mil jovens e 300 docentes/técnicos, durante o evento. A mostra integra o Projeto Educativo Local de Sintra, que promove os recursos locais do território e a formação cívica e cultural dos cidadãos municipais e desenvolve conteúdos e recursos em rede, permitindo disponibilizar informações generalizadas aos diferentes atores do território, numa lógica de disseminação de conhecimentos sobre a região.

Esta edição decorre nos dias 2 e 4 de março, das 08h30 às 17h00; nos dias 3 e 5 de março, das 13h30 às 17h00; e no dia 6 de março, das 08h30 às 13h00.

GNR – Mega Operação com 20 detidos
por tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Lisboa, através do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Sintra, no dia 18 de fevereiro, deteve três mulheres e 17 homens, com idades compreendidas entre os 20 e os 55 anos, nos concelhos de Mafra, Sintra e Setúbal.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de dois anos, os militares da Guarda desenvolveram uma mega operação policial, com vista ao desmantelamento de uma rede organizada de tráfico de estupefacientes com ramificações internacionais. No decurso da operação, foi dado cumprimento a 14 mandados de detenção fora de flagrante delito, incluindo um Mandado de Detenção Europeu executado pelas autoridades espanholas, designadamente pela Guardia Civil, tendo ainda sido detidos seis homens em flagrante delito.

No decorrer da ação, foi também dado cumprimento a 21 mandados de busca domiciliária e 17 mandados de busca



foto: gnr

não domiciliária, das quais quatro foram cumpridas em território espanhol (três domiciliárias e uma não domiciliária), culminando na apreensão de diverso material, entre o qual se destacam:

- 116 509 doses de haxixe;
- 440 doses de canábis;
- 5 597 doses de cocaína;
- 41 comprimidos de MDMA;
- 2,4 gramas de cetamina;
- 95 000 euros em numerário;
- 141 munições de variado calibre;
- 39 telemóveis;
- Dez balanças de precisão;
- Dez viaturas;
- Sete armas brancas;
- Cinco câmaras CCTV;
- Quatro armas de fogo;

- Duas armas de ar comprimido;
- Duas armas elétricas;
- Uma caixa de artigos piro-técnicos (petardos);
- Uma máquina de contar dinheiro;
- Diversos artigos de ourivesaria em ouro e pedras preciosas.

Ao longo dos dois anos de investigação, foi também possível apreender e recuperar:

- 389 140 doses de haxixe;
- 95 600 doses de MDMA em pó e cerca de 16 400 pastilhas;
- 320 doses de canábis;
- 1 050 doses de Pink Cocaine (2C-B);

- 161 doses de cocaína;
- 299 selos de LSD;
- 3 920 euros em numerário;
- 14 viaturas de gama alta;
- Uma arma de fogo;
- Seis telemóveis;
- Um localizador de GPS.

Os detidos, todos com antecedentes criminais, serão presentes no Tribunal Judicial de Sintra para a aplicação das respetivas medidas de coação.

O conjunto de ações contou com o reforço da Unidade de Emergência, Proteção e Socorro, da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras, da Unidade de Ação Fiscal, da Unidade de Intervenção, dos Comandos Territoriais de Setúbal e Santarém, e da Direção de Investigação Criminal, bem como com o apoio da Polícia de Segurança Pública e do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Dada a dimensão transnacional da organização, a investigação contou com a estreita cooperação das autoridades espanholas, nomeadamente através dos elementos da Guardia Civil - Comandancia de Cadiz.

Fonte: GNR



1. ANGOLA

Uma nova investigação da Amnistia Internacional identificou que o programa informático Predator foi utilizado em 2024 para vigiar Teixeira Cândido, um jornalista angolano, ativista da liberdade de imprensa, jurista e ex-secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas Angolanos. O Predator é um spyware altamente invasivo destinado a telemóveis, desenvolvido e vendido pela Intellexa, uma empresa mercenária de spyware, para ser utilizado por governos em operações de vigilância. Esta foi a primeira confirmação forense da sua utilização em Angola.

2. RÚSSIA

Dois anos após a morte de Alexei Navalny, opositor do presidente russo Vladimir Putin, as autoridades russas continuam a encobrir factos da sua morte, enquanto travam uma campanha implacável para apagar o seu legado e perseguir os seus apoiantes. "As últimas revelações que indicam que Navalny foi morto pela substância altamente tóxica epibatidina mostram que as tentativas de ocultar as circunstâncias da sua morte falharam", disse Agnès Callamard, secretária-geral da Amnistia Internacional.

4. UNIÃO EUROPEIA

A Amnistia Internacional expressou as suas preocupações com a decisão de 10 de fevereiro de 2024, em que o Parlamento Europeu votou alterações às regras de asilo da UE, que minam os fundamentos da proteção aos refugiados.

3. PALESTINA

Em resposta aos apelos de ministros de França e República Checa para que a relatora especial da ONU para o Território Palestino Ocupado, Francesca Albanese, renuncie ao cargo, a secretária-geral da Amnistia Internacional, Agnès Callamard, defendeu que "é repreensível que ministros da Áustria, República Checa, França, Alemanha e Itália tenham atacado Francesca Albanese com base num vídeo deliberadamente truncado para deturpar e interpretar erroneamente as suas mensagens – como fica claro ao assistir ao seu discurso original".

5. IRÃO

Um Tribunal Revolucionário condenou a defensora dos direitos humanos Narges Mohammadi pelo seu ativismo, após um julgamento extremamente injusto, e sentenciou-a a sete anos e meio de prisão e outras sanções. As autoridades iranianas devem libertar imediatamente e incondicionalmente Narges Mohammadi e proporcionar os cuidados de saúde especializados de que a defensora dos direitos humanos necessita.



Alunos do AE Alto dos Moinhos ajudam na plantação de 190 árvores nos Capuchos

N uma acção, envolvendo o Projecto “Semear Florestas”, coordenado pela Associação ADN.ambiente, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e com o apoio da Parques de Sintra-Monte da Lua, foram plantadas no passado dia 21 (sábado), 190 novas árvores no Perímetro Florestal de Sintra, junto ao Convento dos Capuchos, numa área que sofreu danos significativos durante as recentes tempestades que afectaram o concelho de Sintra. A iniciativa visou reforçar a regeneração da floresta e contribuir para a prevenção de futuros riscos ambientais. O processo de plantação contou com a ajuda dos alunos do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos, dado que foi a comunidade escolar que durante meses recolheu bolotas de carvalho-cerquinho e sementes de espécies nativas, que foram depositadas num viveiro escolar onde ganharam vida até serem devolvidas à natureza.



fotos: cortesia - francisco duarte

Toda a actividade foi acompanhada pelo Vereador da Câmara Municipal de Sintra, Francisco Duarte que nas redes sociais valorizou toda a acção que une entidades públicas e privadas em torno da conservação e valorização do património natural local. O autarca sublinha que “isto é educação ambiental com

impacto real. Isto é cidadania ativa. Isto é recuperação ecológica com futuro. Plantamos árvores. Mas, acima de tudo, plantamos responsabilidade”. Próxima acção: dia 7 de Março Entretanto a Associação ADN-Ambiente Desenvolvimento Natureza tem nova

acção agendada, esta para o dia próximo dia 7 de Março, no âmbito do projecto “Semear Florestas”. Desta vez, serão os alunos dos Pupilos do Exército e os parceiros do Agrupamento de Escoteiros das Mercês e do Agrupamento de Escoteiros da Ajuda que cuidaram com dedicação das árvores que

germinaram das bolotas recolhidas no ano passado. A ADN.ambiente lança o desafio: “Temos 142 árvores prontas para ganhar uma nova casa no Perímetro Florestal da Serra de Sintra e precisamos da tua ajuda para as fixar no solo. Esta ação integra a iniciativa A Grande Bolotada Ibérica e conta com

o apoio fundamental da @camaradesintra e da @parquesdesintra.” Sábado, 7 de março das 09h30 às 12h00 Ponto de encontro: Parque de Estacionamento dos Capuchos (38,7839610, -9,4365170) Inscrições gratuitas mas obrigatórias!

Ventura Saraiva

PUB. JORNAL DE SINTRA

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion
colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?



Encerra à Quinta-feira



Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

“R. Bordalo - Pinta Sintra”
Está à venda no Jornal de Sintra.



SOCIEDADE

Sintra presta tributo às Camélias com exposição, workshops e visitas temáticas

Exposição regressa ao Terreiro do Palácio Nacional de Sintra nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, com entrada livre. Nos fins de semana que se seguem, decorrem visitas a jardins sintrenses onde as camélias são protagonistas.

Nesta altura do ano, as camélias estão no auge da sua glória, conferindo aos jardins sintrenses beleza e elegância com as suas cores e formas. No fim de semana de 28 de fevereiro e 1 de março, a Parques de Sintra celebra as flores “rainhas do inverno” com a XIII edição da Exposição de Camélias, que regressa ao coração do centro histórico, em frente ao Palácio Nacional de Sintra. Com o objetivo de valorizar este património botânico singular e de o aproximar de um público cada vez mais alargado, a exposição, de acesso livre, reúne anualmente algumas das mais notáveis coleções de camélias da região, com a participação de várias quintas e jardins históricos.

Do programa do evento fazem parte o concurso que distingue os mais belos exemplares de camélias e atividades gratuitas, como visitas guiadas à exposição e workshops. O público pode, também, encontrar stands de venda de produtos relacionados com esta flor emblemática.

No dia 28 de fevereiro, sábado, a exposição abre às 12h00. Após a sessão de abertura, marcada para as 15h00, serão anunciadas as camélias vencedoras do concurso. O programa deste dia inclui uma visita guiada à exposição e um workshop sobre “Poda e propagação de camélias”.

No domingo, 1 de março, o certame abre ao público às 9h30 e, às 10h00, realiza-se uma visita guiada à exposição especialmente dedicada às famílias. Da parte da tarde, decorrem dois workshops: às 15h00, “Pastelaria e bebida inspirada na camélia”, pela Escola de Hotelaria de Colares”, e, às 16h30, “Cocktail de gin Cacimba à base de camélia”.

Jardins sintrenses dão a conhecer as suas coleções de camélias

Para além dos jardins de Sintra com coleções públicas de referência — como o Parque da Pena, cuja coleção teve início no século XIX por iniciativa de Fernando II e que é distinguido, desde 2014, como Jardim de Camélias de Excelência pela International Camellia Society —, a Serra integra cerca de 200 quintas, muitas delas detentoras de importantes coleções privadas de camélias.

Complementarmente à exposição, nos fins de semana seguintes, haverá visitas guiadas a alguns destes espaços, que darão a conhecer ao público este valioso património botânico. A primeira visita, no dia 7 de março, sábado, realiza-se no Parque da Liberdade, que integra notáveis exemplares de camélias, algumas de grande antiguidade. No dia seguinte, 8 de março, é a vez da Vila Sassetti, onde é possível compreender o papel das camélias na construção da paisagem romântica da vila de Sintra.

A 14 de março, sábado, decorre uma visita à Quinta do Relógio, onde, nas últimas décadas do século XIX, em redor de um grande lago, foram plantadas espécies raras como magnólias, araucárias, sequóias e fetos arbóreos, entre dezenas de camélias e de fúcias. No domingo, 15 de março, a visita ao jardim do Chalet Biester revela um cenário de inspiração alpina, no qual a grande diversidade de camélias contribui para estruturar o espaço paisagístico, refletindo o gosto botânico do final do século XIX.

Este conjunto de visitas termina no dia 21 de março, sábado. De manhã, tempo para explorar o Parque da Pena, resultado do génio criativo do rei D. Fernando II e expressão máxima do romantismo do séc. XIX em Portugal. Nesta altura do ano, as camélias em floração são as grandes protagonistas de um arboreto com mais de 500 espécies de árvores oriundas de todo o mundo, pontuado por jardins luxuriantes.

À tarde, realiza-se uma visita à Quinta da Regaleira, um espaço profundamente eclético, onde a botânica se cruza com a arquitetura, a literatura e o imaginário esotérico. Neste percurso, os participantes são convidados a descobrir como as camélias dialogam com o caráter cénico e simbólico de um dos mais emblemáticos jardins de Sintra.

As visitas começam sempre às 14h30, com exceção da visita ao Parque da Pena, que está marcada para as 11h30. A participação neste programa está sujeita a inscrição prévia (através de formulário disponível no site da Parques de Sintra) e ao pagamento de 5€/participante — um valor único que dá acesso a uma ou mais visitas e que representa um contributo para a replantação de camélias nas coleções dos jardins



foto: psmi - luís duarte

históricos sob gestão da Parques de Sintra. No momento da inscrição, o participante escolhe a visita ou visitas que pretende.

As visitas podem ser conjugadas com duas experiências gastronómicas à escolha, mediante reserva. O Chá das Camélias serve-se no Valverde Palácio de Seteais e custa 40€/pessoa. É um serviço especial que inclui uma seleção de pastelaria temática do Chef; scones com manteiga e compotas; finger sandwiches; pastelaria tradicional de Sintra; e seleção de chá. No Sintra Marmòris Palace, está disponível o serviço “Wine & Cheese Gathering”, que tem o valor de 20€/pessoa e consiste numa seleção de queijos e enchidos a acompanhar com vinho tinto, branco, espumante ou sumo.

Toda a informação em: <https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao/exposicao-de-camelias-2026/>

PROGRAMA DA XIII EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS

Sábado, 28 de fevereiro

12h00: Abertura
15h00: Sessão de abertura da exposição e anúncio dos vencedores do Concurso
16h30: Visita guiada à exposição
17h30: Workshop | Poda e propagação de camélias
18h00: Encerramento do dia

Domingo, 1 de março

09h30: Abertura
10h00: Visita guiada à exposição - especial famílias
15h00: Workshop | Pastelaria e bebida inspirada na camélia (pela Escola de Hotelaria de Colares)
16h30: Workshop | Cocktail de gin Cacimba à base de camélia
18h00: Encerramento da exposição

Programa de visitas paralelas

Sábado, 7 de março | 14h30: Parque da Liberdade
Domingo, 8 de março | 14h30: Vila Sassetti
Sábado, 14 de março | 14h30: Quinta do Relógio
Domingo, 15 de março | 14h30: Chalet Biester
Sábado, 21 de março | 11h30: Parque da Pena
Sábado, 21 de março | 14h30: Quinta da Regaleira
Condições de acesso: Exposição – entrada livre; Workshops: gratuitos; Visitas guiadas à exposição: gratuitas; Visitas paralelas: requerem inscrição prévia e o pagamento de 5€/participante. É um valor único que dá acesso a uma ou mais visitas. No momento da inscrição, o participante escolhe a visita ou visitas em que deseja participar.

Fonte: PSML

10.ª Edição do Festival do Chocolate em Agualva-Cacém

Começa quinta-feira, dia 26 no Largo da República em Agualva, no concelho de Sintra, a 10.ª edição do Festival do Chocolate, numa iniciativa da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, e que se prolonga até domingo, 1 de Março.

Durante os quatro dias do certame, especialistas e mestres chocola-

teiros locais e nacionais fazem as delícias dos apreciadores, e dão largas à sua criatividade e imaginação transformando o chocolate em autênticas obras de arte.

Animação para todos os visitantes também não faltará nos dias do evento que tem o apoio da Câmara Municipal de Sintra e dos SMAS Sintra.

Ao que o Jornal de Sintra apurou, no sábado, dia 28, está garantida a presença do Grupo Musical Trio Maravilha. VS



Concertos para Bebés de volta ao Centro Cultural Olga Cadaval

O Centro Cultural Olga Cadaval recebe o primeiro Concerto para Bebés do ano, no dia 15 de março, com sessões às 10h00 e às 11h30, apresentando o espetáculo “E quando o bebé escorrega?”.

Com interpretação do trombonista Hugo Assunção Trindade, o concerto convida os mais pequenos e as suas famílias a descobrir o mundo dos sons através de uma experiência sensorial envolvente. O trombone, de timbre grave e aveludado, conduz o público por melodias cheias de humor e delicadeza.

Entre momentos lúdicos de inspiração romântica e contemporânea, o espetáculo transforma-se numa viagem sonora pensada para a primeira infância.

Produzido pela Musicalmente, o concerto tem a duração aproximada de 40 minutos, sem intervalo, e destina-se a todas as idades.

Os bilhetes estão disponíveis na Ticketline. Acompanhe toda programação no site oficial do Centro Cultural Olga Cadaval.

Centro de Interpretação Ambiental

A Câmara Municipal de Sintra já iniciou os trabalhos de restauro e conservação da antiga Casa das Matas Nacionais da Azóia, com vista à instalação do futuro Centro de Interpretação Ambiental, num investimento superior a 185 mil euros.

As obras irão prolongar-se pelos próximos 18 meses, tendo em conta a necessidade de demolições, substituição de coberturas e a recuperação integral das fachadas e dos interiores da casa do guarda e do anexo. O projeto inclui ainda a criação de um acesso rodoviário e pedonal ao espaço. A criação do Centro de Interpretação Ambiental da Azóia, situado no coração da Serra de Sintra, representa um avanço significativo na conservação e sensibilização ecológica no Parque Natural de Sintra-Cascais.

Esta intervenção reforça a aposta na educação ambiental e na valorização do património natural, em benefício dos sintrenses.

Fonte: CMS

Inscrições até 31 de Março para o Congresso Mundial do Azeite em Lisboa

O *Olive Oil World Congress*, que se realizará nos dias 2 e 3 de julho no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, contará com a presença de investigadores e especialistas da Europa, América e Ásia, no âmbito de um programa que aborda a inovação agronómica, a qualidade, a análise sensorial e a saúde, posicionando a capital portuguesa como epicentro mundial do conhecimento sobre o azeite.

O congresso contará com a participação de Ramón Estruch (Universitat de Barcelona), Wenceslao Moreda (CSIC), Rosa Lamuela-Raventós (Universitat de Barcelona), Tullia Gallina Toschi (Universidade de Bolonha), Karolina Brkic Bubola (Instituto de Agricultura e Turismo da Croácia) e Juan Vilar (consultor estratégico internacional), entre outros.

Madrid, XXX de fevereiro de 2026. – A contagem decrescente já começou. O Olive Oil World Congress 2026 já dispõe do seu primeiro esboço de programa científico e Lisboa prepara-se para se tornar a capital mundial do conhecimento sobre o azeite. Nos dias 2 e 3 de julho de 2026, o Centro Cultural de Belém acolherá um congresso internacional que reunirá investigadores, autoridades e líderes do setor em torno de um programa de elevado nível científico.

O bloco dedicado à Genética e Produção do Olival incluirá a comunicação “Smart farming in the olive oil sector: AI, drones and data”, apresentada por Rosa Gallardo (UCO), e “Plant Phenotyping Technologies for Olive Breeding and Climate Resilience: Innovations, Insights, and Impacts”, a cargo de Georgios Koubouris (Elgo Dimitra).

O impacto das alterações climáticas será abordado na mesa-redonda “Olive cultivation under threat from climate change”, com a participação de Carla Inês (INIAV-Elvas) e Antonio Manzaneda (Universidade de Jaén).

A Qualidade e a Segurança Alimentar ocuparão um lugar de destaque com a comunicação “Olive Oil Standardisation: Olive oil quality and authenticity”, apresentada por Wenceslao Moreda (CSIC), bem como a comunicação intitulada “International harmonization of standards and analysis methods”, a cargo de Roberto Silva (LATU, Uruguai).

A área de Análise Sensorial contará com a mesa-redonda “Latest advances in VOO sensory analysis”, que reunirá Plácido Pascual (Junta de Andalucía), Susana Mattar (CUYO University), Asma Ben Maimoun (Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Água e Florestas de Marrocos), Ana Carrilho (Universidade de Lisboa), Efi Christopoulou (Sevitel) e Tullia Gallina Toschi (Universidade de Bolonha).

Além disso, terão lugar as comunicações “Training of VOO tasting panels and harmonisation”, por Plácido Pascual, e “From expert panel to hedonistic tasting: sensory properties and quality of EVOO”, apresentada por Susana Mattar.

O bloco de Bioeconomia e Sustentabilidade incluirá a comunicação “The voluntary carbon credit market: an opportunity to value the environmental service provided by olive groves in the face of climate change”, apresentada por Juan Antonio Polo (Conselho Oleícola Internacional); “Developing skills for introducing circular business models and digital technologies in the olive oil sector: the role of Circolive project”, por Karolina Brkic Bubola (Instituto de Agricultura e Turismo da Croácia); e, por fim, “The importance of recognising sustainability”, apresentada por Gonçalo Moreira (Olivum).

No domínio da Saúde, o programa científico incluirá a comunicação “The Mediterranean diet as an ally in people’s health”, com a participação de Miguel Ángel Martínez-González (UNAV), Rosa Lamuela-Raventós (UAB) e Ramón Estruch (UAB); “New scientific evidence on olive oil and health”; “Nutraceuticals and functional foods based on EVOO: capsules, polyphenol extracts, clinical applications”;

e “Nutritional personalisation: EVOO in precision medicine and recommendations based on genomics and the microbiome”, apresentada por Cecilia Jiménez (CIMO).

O bloco de Comércio, Consumo e Gastronomia abordará “Trends in international olive oil consumption”, com Juan Vilar (Strategic Consultant); “Role of gastronomy and chefs in consumer education”, com Rafael Tonón (Basque Culinary Center); “E-commerce and market digitalization + IA applications”; e “Production and consumption in China”, apresentada por He Dongping.

Por último, o bloco de Comunicação e Marketing incluirá a comunicação “Global branding strategies for EVOO”, desenvolvida por Joseph R. Profaci (Associação Norte-Americana do Azeite), e a mesa-redonda “Communication as a tool for

selling olive oil”, com a participação de Francisco Luís Mondragão-Rodrigues (IPPortalegre), Ayça Akça Uçkun (Instituto de Investigação Oleícola de Tuzmir) e representantes institucionais.

Com este programa preliminar, o Olive Oil World Congress 2026 consolida a sua posição como um dos principais fóruns científicos internacionais dedicados ao azeite. Durante dois dias, Lisboa será o epicentro do debate académico, tecnológico e estratégico de um setor-chave para o mercado global.

Ainda não se inscreveu?

As inscrições já se encontram abertas, com desconto por inscrição antecipada disponível até 31 de março. As pessoas interessadas podem formalizar a sua inscrição nas diferentes modalidades, adaptadas a profissionais, investigadores, empresas e entidades do setor oleícola.

Para a sua organização, o OOWC conta com o apoio de instituições como o Conselho Oleícola Internacional (COI), o CIHEAM e a Fundação Dieta Mediterrânica, bem como de diversas entidades públicas e privadas, entre as quais a Junta de Castilla-La Mancha, com a sua marca Campo y Alma; SOM Gastronomia da Generalitat de Catalunya; o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação do Governo de Espanha, através de Alimentos de España; o Ministério da Agricultura e do Mar de Portugal; e o Instituto Madrileno de Investigação e Desenvolvimento Rural, Agrário e Alimentar (IMIDRA), enquanto patrocinadores institucionais.

No âmbito privado, o Congresso conta com o apoio da AgroBank, GEA, Kubota, Dazeite e da Feria de Zaragoza, através da ENOMAQ.

Qualquer pessoa interessada em participar pode obter mais informações junto da Secretaria Técnica do OOWC, através do telefone +34 917 217 929 ou do endereço eletrónico info@oliveoilwc.com.

Sobre o OOWC

O Congresso Mundial do Azeite é um evento que reunirá os principais especialistas mundiais em cada área, gerando conhecimento sobre as novidades e inovações existentes em cada elo da cadeia de valor. Reunirá todos os operadores do setor a nível global, com o objetivo de unir esforços e continuar a trabalhar de forma conjunta.

Tendo em conta que Espanha é líder mundial na produção, comercialização e exportação de azeite, decidiu-se que a primeira edição se realizasse em Madrid, em 2024. No entanto, o projeto teve início em 2023, com as ações promocionais “Rumbo al OOWC-2024”.

Após esta primeira edição, a sede passará a ser itinerante, embora sejam desenvolvidas atividades entre congressos em vários países do mundo.

Tapada Nacional de Mafra retomou visitas com modelo reforçado e acompanhamento obrigatório por guia



A Tapada Nacional de Mafra reabriu ao público no dia 21 de fevereiro, retomando as visitas com um modelo reforçado que prevê acompanhamento obrigatório por guia em todas as experiências.

Após um período marcado por condições meteorológicas adversas, a reabertura assenta numa abordagem tecnicamente fundamentada e orientada para a segurança dos visitantes, garantindo simultaneamente a qualidade da experiência e a preservação deste património natural e histórico.

A experiência “Conhecer a Tapada”, em carro elétrico, decorre aos fins de semana às 11h15 e 15h00 e nos dias úteis às 15h00. O formato passa a integrar uma componente pedestre de aproximadamente 1200 metros (ida e volta) para acesso à viatura.

Somente a partir de 2 de março, inicia-se a experiência de percurso pedestre, que será exclusivamente guiada, mantendo-se o valor de 5€ por participante (mínimo três pessoas).

No âmbito da programação especial de março, destacam-se:

- 7 de março – Percurso interpretativo “Plantas mágicas e animais escondidos”, para assinalar o Dia Mundial da Vida Selvagem;
- 8 de março – “Passeio de Forest Mind”, assinalando o Dia Internacional da Mulher.

A observação de fauna mantém-se com normalidade. Os visitantes poderão constatar alterações naturais na paisagem, nomeadamente queda de árvores e movimentação de solo, fenómenos que integram os processos ecológicos de regeneração da floresta. Recomenda-se a utilização de calçado adequado.

A experiência não é aconselhada a pessoas com mobilidade reduzida ou dificuldade em percorrer terrenos sinuosos.

A Tapada Nacional de Mafra continua a desenvolver o seu trabalho com base em conhecimento técnico e científico, numa visão estratégica de longo prazo, reforçando a adaptação e resiliência deste território singular.

Mais informações e bilhetes disponíveis nos canais habituais.

Sobre a Tapada Nacional de Mafra

A Tapada Nacional de Mafra (TNM) é uma floresta autóctone com 833 hectares gerida por uma Cooperativa de Responsabilidade Limitada de Interesse Público instituída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 7/98 em setembro. A TNM é ainda um espaço multifuncional que decorre da diversidade de valências presentes, posicionando-se simultaneamente como espaço de sustentabilidade, espaço de memória, espaço de turismo, de conservação e de aprendizagem. O Real Edifício de Mafra, constituído pela Tapada de Mafra, o Palácio Real, a Basílica, o Convento e o Jardim do Cerco, é inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO.

SOCIEDADE

“Românticos Incuráveis”: ode ao amor sob a forma de poesia e música no Palácio de Queluz



foto: psml - emigus

No Palácio Nacional de Queluz, o mês do amor termina com “Românticos Incuráveis”, o primeiro de três espetáculos que entrelaçam poesia, música e voz, numa atmosfera intimista e mágica. Nesta primeira sessão de “Palavra (De)Cantada”, no sábado, 28 de fevereiro, às 19h00, a atriz e cantora Sandra Celas e o músico e multi-instrumentista Nuno Pereira levam o público numa viagem poética e sonora que exalta o sentimento maior no cenário inspirador da Sala da Música.

“Românticos Incuráveis” é uma celebração do amor intemporal que une poetas tão diversos como Camões, Marquesa da Alorna, Lord Byron e Natália Correia. Poemas de vários tempos, épocas e elementos, compõem o guião de uma performance única em que a “palavra” se constrói e desconstrói, através da música. Uma vez é o “poema” que é cantado, outras a canção que silencia, e é apenas palavra dita. A voz transforma-se em poesia e a poesia em melodia.

O resultado é um espetáculo pouco previsível, tal como o próprio amor, e “altamente desaconselhado a corações frios e insensíveis”, advertem os artistas.

A temporada de poesia e música “Palavra (De)cantada” prossegue em março, no dia 28, com a “A Musa do Poeta”, que comemora o Dia Mundial da Poesia e o Dia Internacional da Mulher.

“A Liberdade é um Poema”, o último espetáculo, é uma homenagem à liberdade, no dia 26 de abril, mês da Revolução dos Cravos.

Cada sessão de “Palavra (De)Cantada” tem a duração aproximada de uma hora. Os ingressos vendem-se exclusivamente no site da Parques de Sintra e custam 25€. É possível adquirir, igualmente, um bilhete que dá acesso aos três espetáculos por 67,50€.

Mais informações e venda de bilhetes: <https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao/palavra-de-cantada-no-palacio-de-queluz/>

Sociedade Portuguesa de Autores Prémio Pedro Osório 2026 David Fonseca

A Sociedade Portuguesa de Autores realiza no próximo dia 3 de Março, pelas 17h30, a entrega do Prémio Pedro Osório 2026, no Auditório Maestro Frederico de Freitas, sito na Av. Duque de Loulé, 31, em Lisboa.



Festival Periferias regressa a Sintra para juntar arte e natureza numa programação para todas as idades

Festival Internacional de Artes Performativas realiza-se de 5 a 15 de março sob o tema “EcoGeografias”

O Periferias – Festival Internacional de Artes Performativas, dinamizado pelo Chão de Oliva - Centro de Difusão Cultural, regressa para a sua 15.ª edição entre os dias 5 e 15 de março, em diferentes espaços do concelho de Sintra. Sob a temática “EcoGeografias”, o festival propõe uma reflexão sobre a relação entre arte, território e natureza, num momento em que se intensificam os fenómenos associados às alterações climáticas. A programação é destinada a todas as idades, com especial atenção ao público jovem, e inclui teatro, dança, marionetas, performance, música, formação, cinema, uma feira do livro de artes performativas e uma exposição.

Ao longo de onze dias, a edição dialoga com o ciclo de criação atual, enquanto ecoa ciclos anteriores explorados pelo Chão de Oliva: “Com ‘EcoGeografias’, propomos um estudo da terra enquanto espaço físico, político e simbólico, onde a arte e a natureza se cruzam e se interrogam mutuamente. Ao mesmo tempo, este festival assinala o fecho de um ciclo em que aprofundámos questões de género e reafirmamos a importância de continuar a criar espaços de reflexão crítica e de inclusão. Encerramos esse percurso integrando-o numa visão mais ampla do território, onde as dimensões ambiental, social e humana são indissociáveis”, explica a codireção artística do Chão de Oliva – Susana C. Gaspar, Paula Pedregal e Nuno Correia Pinto. O festival inicia-se no dia 5 de março com o teatro de marionetas *O Menino Eterno*, da companhia Fio d’Azeite - Marionetas do Chão de Oliva, a partir do texto de José Jorge Letria, dirigido ao público escolar, no Pequeno Auditório do Centro Cultural Olga Cadaval, às 11h. Já a abertura oficial está marcada para as 17h, no Mu.Sa - Museu de Artes de Sintra, com a inauguração da exposição “Uma Borboleta nos Escombros”, que aborda a

tragédia que levou à perda de parte do espólio do Chão de Oliva, no ano passado, assim como os incêndios florestais que, todos os anos, comprometem a biodiversidade do país e do planeta. À noite, pelas 21h30, a Sociedade União Sintrense acolhe a tragicomédia musical *Missão Ambiental Ultra-Fadista*, de Miguel Mendes.

No segundo dia, 6 de março, inaugura-se a Feira do Livro de Artes Performativas, única em Portugal, na Biblioteca Municipal de Sintra, com leituras encenadas do projeto “Climate Change Theatre Action”, pelas 18h. Mais tarde, às 21h30, apresenta-se no palco da Casa de Teatro de Sintra a peça *O Erro de GPTO, ou as Mentiras de Pi*, criação do Teatro Estúdio Fontenova, companhia setubalense. Durante o fim de semana, destacam-se os espetáculos *Spectrum*, uma alegoria moderna da caverna de Platão, da ASTA, companhia de teatro da Covilhã, com encenação de Rui Pires, também na Casa de Teatro de Sintra, dia 7, às 21h30; *La Boda de La Pulga y El Piojo*, do Teatro La Gotera de Lazotea (Espanha), dia 8, às 11h, na Casa de Teatro de Sintra; *Mil e Uma*, uma peça pensada para todas as idades, da Caricata Teatro, dia 8, às 16h30, no Auditório Paroquial de Rio de Mouro; e ainda no dia 8, a exibição do filme *O Abraço da Serpente*, do realizador colombiano Ciro Guerra, com curadoria do CCS - Cineclube de Sintra, às 21h, na Casa de Teatro de Sintra. Entre 9 e 11 de março decorre o laboratório “O que farias no teu último minuto?”, orientado pela dramaturga, encenadora e atriz Marlene Barreto. Destinada a participantes com interesse nas artes performativas, esta formação culmina numa apresentação do resultado ao público, na Casa de Teatro de Sintra. A 12 de março, a mesma sala recebe, às 21h30, *Grou Cru – uma Primavera Silenciosa*, de Cristina Benedita, um espetáculo de dança sobre a extinção de aves, inspirado no livro *Primavera*



Silenciosa, de Rachel Carson. No dia 11 de março, a Companhia de Teatro de Sintra – Chão de Oliva apresenta *Raizame*, teatro documental sobre alterações climáticas, em parceria com o Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra. No último fim de semana do festival, a companhia Propositário Azul (Lisboa) interpreta *Lilith*, com encenação de Nuno Nunes, no dia 13, às 21h30, no Multiusos de Belas. No dia seguinte, a companhia Leirena (Leiria) encena *A Maior Flor do Mundo*, a partir da obra de José Saramago, no Centro Cultural Olga Cadaval, às 16h, e a Máquina de Cena (Loulé), apresenta *O Meu Pé de Laranja Lima*, às 18h30, na Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense. O espetáculo *Amadeo(s)*, do Teatro Art’Imagem (Maia), que também se dirige a miúdos e graúdos, baseado no universo pictórico de Amadeo de Souza-Cardoso, encerra a edição deste ano, em Casal de Cambra.

A agenda conta, ainda, com a animação de rua “O Guarda-Pedais”, da d’Orfeu (Águeda), que percorrerá ruas de Sintra no dia 6 de março; o lançamento da nova edição do *Jornal Coreia*, da Associação Parasita, acompanhado por uma performance da artista Sepideh Khodarahmi, também no dia 7, às 18h, entre outras propostas.

Toda a informação detalhada está disponível no website do Chão de Oliva. As reservas podem ser efetuadas através da Ticketline ou junto da bilheteira do Chão de Oliva. Existem espetáculos e even-

tos com entrada livre e, nos espetáculos com bilheteira, o custo é de 5€ por cada bilhete.

Sobre o Chão de Oliva

O Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra (CO) é uma associação cultural sem fins lucrativos, em funcionamento desde 1987, reconhecida como entidade de utilidade pública desde 1999. Com sede na Casa de Teatro de Sintra, apoia a sua atividade em três eixos estruturantes: Criação Teatral, Programação Cultural e Serviço Educativo. Em 1990, dentro do CO, foi criada a Companhia de Teatro de Sintra. Em 1994, formou-se o Fio d’Azeite – Grupo de Marionetas. Em 2012, arrancou o Periferias – Festival Internacional de Artes Performativas, que acontece anualmente, congregando as diversas artes performativas que anteriormente se encontravam segmentadas em diversos festivais. No decorrer da sua existência, tem mantido a oferta de cursos de iniciação teatral e workshops abertos a profissionais e não-profissionais. Nos últimos anos, tem consolidado um Serviço Educativo através da oferta formativa, mas também de projetos comunitários e de arte participativa.

Ao longo dos anos foi responsável pela organização de alguns dos maiores eventos culturais no concelho de Sintra e é continuamente reconhecida pelo Ministério da Cultura desde 1994. Em 38 anos, o Chão de Oliva já promoveu mais de 300 espetáculos/eventos e já passaram mais de 1.300 artistas/grupos pela associação.

Campeonato Distrital I.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) — Jornada 19

Lourel ganha (3-1) ao Ericeirense e sobe ao 3.º lugar

Ventura Saraiva

Com Real SC, e Sacavenense, a fugir à concorrência para um regresso aos nacionais da FPF, ganha destaque a carreira do Sporting Clube de Lourel que apesar de alguns tropeções caseiros, vai somando pontos para garantir bem cedo a manutenção na divisão principal da Associação de Futebol de Lisboa.

Na 19.ª Jornada, concluída no domingo, dia 22, derrotou no campo Sargento Arménio, o GU Ericeirense por 3-1, beneficiando da derrota do GS Loures em Sacavém. A equipa orientada por Gonçalo Monteiro subiu para o 3.º lugar, dando mostras de crescimento em cada jornada.

Do conjunto dos emblemas concelhios em actividade na ronda 19, só o Sporting de Lourel jogava na condição de visitado, e defrontava o Grupo União Ericeirense que apesar de estar longe de outras épocas em que disputava os lugares cimeiros da classificação, é sempre uma equipa difícil e bem orientada pelo técnico João Pedro.

Já a formação leonina não tem sido feliz em casa, onde tem esbanjado alguns pontos que dariam uma menor diferença para os lugares de promoção. Perante estas expectativas, foi bonita a moldura humana nas bancadas do campo Sargento Arménio numa tarde solarenga a convidar uma saída de casa para apoiar uma das equipas, ou simplesmente apreciar um bom jogo de futebol, sem nervosismo pelo desenrolar do resultado.

Se existiam desconfiças entre os adeptos do clube de Lourel, estas começaram a dissipar-se com o golo inaugural de Pacheco por volta dos 20 minutos, e por Gerson Correia (ex-Damaiense), à meia hora de jogo.

E foi com a vantagem de 2-0 que se chegou ao intervalo, números que pareciam confortáveis, mas um desvio de João Correia a remate de Martim Freitas, no minuto inicial do reatamento para a segunda parte,

levou a bola para o fundo da baliza de Tomás Rainho. E apareceram os fantasmas do costume, com o Ericeirense a crescer na ofensiva, e a obrigar o Lourel a ter que baixar muito as linhas para a sua grande área.

E quando se esperava o empate, eis que Miguel Pinto na sequência de um livre faz o desvio para o ângulo da baliza defendida por Lucas Pedro Lucas, sem hipótese de defesa.

Com o marcador em 3-1, sossegaram as hostes leoninas, ainda com alguns sobressaltos dada a energia colocada em jogo pela equipa da Ericeira, sempre a ameaçar a baliza de Tomás Rainho, e o Sporting de Lourel com menos uma unidade em campo por expulsão do defesa Ricardo Almeida por duplo amarelo.

Terminado o jogo, de relevar o fair play entre as equipas e o público, quer de um lado, quer de outro.

Arbitragem de Francisco Vitorino com alguns erros, mas sem influência no marcador.

Ficha do jogo
Complexo Desportivo Sargento Arménio em Lourel (Sintra)
Ao intervalo: 2-0. Final: 3-1
Marcadores: João Pacheco (19'), Gerson Correia (30'), e Miguel Pinto (78') -SCL. João Correia (p.b) aos 48' -GUE



foto: ventura saraiva

Jogo bastante renhido na disputa do resultado, mas com muito fair play entre as equipas e o público depois de terminado

Árbitro: Francisco Vitorino, auxiliado por Guilherme Rodrigues, e Ricardo Pereira.

SC Lourel: Tomás Rainho; João Correia, Hélder Neves, Ricardinho, e Paulo Gonçalves; Diogo Franco (Bruno Maniés, 68'), Gonçalo Borges (Henrique Feiteiro, 68'), Gustavo Cascalheira, e João Pacheco (Renato Martins, 85); Serginho (Fábio Magalhães, 85'), e Gerson Correia (Miguel Pinto, 68').

No banco: Guilherme Brandão (gr), e Diogo Baltazar.

Treinador: Gonçalo Monteiro

GU Ericeirense: Lucas Lucas; Arien Semedo (Miguel Lopes, 25'), Diogo Pêras (David Rodrigues, 45'), Jefferson Lima (Diogo Roque, 60'), e Tomás Loureiro; Galantinho, Ismael Jacinto (Januário Ferraz, 80') Tiago Dias (Martim Freitas, 45'), e Chiquinho; Adulai Baldé, e David Henriques.

No banco: Raphael Cruz (gr), e Gonçalo Sabino.

Treinador: João Pedro

Resultados: Palmense, 0-UDR Santa Maria, 1; Belenenses "B", 1-Pêro Pinheiro, 0; CF Santa Iria, 1-Real SC,

2; Sacavenense, 2-GS Loures, 1; SC Lourinhanense, 0-Futebol Benfica, 1; Olivais e Moscavide, 2-1.º Dezembro "B", 2; Povoense, 2-Associação Murteirense, 0; SC Lourel, 3-Ericeirense, 1.

Classificação: 1.º Real SC, 44 pontos, 2.º Sacavenense, 43, 3.º Sporting Lourel, 35, 4.º Lourinhanense, 33, 5.º Futebol Benfica, 30, 6.º GS Loures, 29, 7.º Povoense, 28, 8.º Associação Murteirense, 25, 9.º 1.º Dezembro "B", 24, 10.º UDR Santa Maria, 24,

11.º Olivais e Moscavide, 24, 12.º Ericeirense, 21, 13.º CF Santa Iria, 21, 14.º Palmense, 16, 15.º Belenenses "B", 16.º Pêro Pinheiro, 10.

Próxima jornada (1 de Março): 1.º Dezembro "B"-Pêro Pinheiro; Real SC- Povoense; Futebol Benfica- SC Lourel; Santa Iria-Belenenses "B"; Ericeirense-Sacavenense; Loures-Palmense; UDR Santa Maria-Olivais e Moscavide; Associação Murteirense-Lourinhanense.

Pêro Pinheiro perde em Belém. Real vence em Santa Iria

Na luta dos últimos, o Belenenses "B" (15.º) defrontou no Restelo, o Atlético de Pêro Pinheiro, e ganhou por 1-0, golo de Luís Miranda, aos 60 minutos. Com a derrota, a turma do concelho de Sintra ficou ainda mais isolada no último lugar da classificação.

Em sentido oposto, está o Real SC que venceu no terreno do CF Santa Iria (1-2), e manteve a liderança, com um ponto de avanço sobre o Sacavenense que derrotou o Loures, por 2-1.

O 1.º Dezembro "B", tranquilo na tabela classificativa (9.º) foi ao campo do CD Olivais e Moscavide empatar a dois golos.

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL — Série I e 2

MTBA aproveita deslizes da concorrência

Ao vencer a Associação Bobadelense por 3-2, na jornada 19, disputada no domingo, dia 22, o Grupo União MTBA ganhou pontos às equipas da frente, Vialonga, Mucifalense, "Os Montelavarenses", e Ponte Frielas.

No campo António Pereira Forjaz, a equipa da Bobadela (Loures) marcou bem cedo (3') por Bruno Silva, uma vantagem que acabaria

por se manter até ao intervalo.

No recomeço do segundo tempo (49'), Ivan Pataca, iguala o marcador (1-1), para bisar aos 67'. Aos 78 minutos, Diogo Silva, praticamente *sentencia* o jogo com a marcação do 3-1, mas a reacção da equipa visitante com o 3-2, aos 80' acabaria por levar a emoção até ao apito final.

Com a vitória, associada aos

empates da União Mucifalense (2-2) com Bucelenses, e "Os Montelavarenses" no campo da AD Coutada (2-2), na troca da ordem de jogos, o MTBA subiu para o 5.º lugar, com o total de 29 pontos, embora à condição, dado que a equipa de Montelavar e Ponte Frielas têm um jogo em atraso.

Nota ainda para o Mem Martins SC

que na Quinta do Recanto se impôs ao Atlético do Tojal (1-0).

Na frente continua o GD Vialonga, com 39 pontos, agora com a AD Carregado no 2.º lugar (36), por troca com a União Mucifalense (35).

No próximo domingo, dia 1 de Março há jogo grande no campo do Vimal entre "Os Montelavarenses" e Mucifalense.

Em Arneiros (Torres Vedras) joga o MTBA, e o Mem Martins SC, no Lumiar, com a UD Alta de Lisboa.

O líder, GD Vialonga joga em Ponte Frielas, um jogo de candidatos.

Num olhar para a Série 2, o Cacém empatou em casa (1-1), com o GIM Abóboda, e no dia 1 de Março vai jogar ao SC Linda-a-Velha.

Ventura Saraiva

DESPORTO

Campeonato Nacional de Judo
de equipas Juniores

Sintra conquista pódios masculinos e femininos pelo quinto ano consecutivo



O Clube Judo Sport União Sintrense voltou a afirmar-se ao mais alto nível no Campeonato Nacional de Equipas Juniores, realizado no passado fim de semana. Os Guerreiros Sintrenses demonstraram, uma vez mais, garra, união e um espírito competitivo exemplar, alcançando pódios nos dois setores pelo quinto ano consecutivo.

Sintra foi, novamente, a única equipa do país a subir ao pódio tanto nas competições femininas como nas masculinas, reforçando a consistência, a qualidade e a solidez do trabalho desenvolvido no clube.

Equipa Masculina garante o 2.º lugar

— Com uma prestação de grande nível, a equipa masculina conquistou o 2.º lugar, assegurando um marco notável: a presença na quinta final consecutiva neste escalão. O resultado confirma a maturidade competitiva e a evolução sustentada do grupo, que se mantém entre os melhores do país.

Equipa Feminina sobe ao pódio com o 3.º lugar

— A equipa feminina mostrou forte determinação e um notável espírito de coesão, terminando a competição num 3.º lugar plenamente merecido. A medalha reforça a competitividade do grupo e a presença constante de Sintra nos pódios nacionais.

No dia anterior, no Campeonato AS Nacional de Juniores, os atletas sintrenses voltaram a destacar-se com desempenhos de grande qualidade, conquistando cinco medalhas, incluindo um título de Campeão Nacional:

Júnior Duarte (-73 kg) — 1.º lugar, Campeão Nacional

Iara Guedes (-52 kg) — 2.º lugar

Bernardo Cunha (-81 kg) — 2.º lugar

Rita Lourenço (-57 kg) — 3.º lugar

Sofia Santos (-63 kg) — 3.º lugar

Beatriz Filipe (-57 kg) — 5.º lugar

Duarte Esperança (-66 kg) — 5.º lugar

Tiago Rodrigues (-60 kg) — N/C

Estes resultados, somados aos pódios das equipas, sublinham a profundidade competitiva e o valor dos jovens judokas do clube.

Os feitos alcançados confirmam uma realidade inegável: o Clube Judo Sport União Sintrense é hoje uma referência nacional na formação e no desempenho competitivo. O clube orgulha-se de ver os seus judocas empenharem-se diariamente na Superação, Intensidade, Determinação e Excelência, valores que sustentam a sua identidade e o seu percurso de sucesso. A ambição mantém-se elevada, com Sintra determinada a continuar a evoluir, competir e representar o concelho com orgulho nos principais palcos nacionais.

Texto e foto: CJ SU Sintrense

Hóquei em Patins — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Sul B

Nafarros acerta calendário com vitória e empate

Ventura Saraiva

Aos poucos, a União Desportiva e Cultural de Nafarros vai subindo na tabela classificativa, deixando os lugares do fundo da classificação. Com a ronda do fim-de-semana (21 e 22) e relativa à 15.ª Jornada, somou quatro pontos, e passou para o 10.º lugar. Ganhou (3-4) no reduto da Juventude Azeitonense, e no acerto do calendário (Jornada 13) recebeu no domingo o HC Vasco da Gama/J Ascensão, com o resultado final a saldar-se num empate a dois golos.

No pavilhão Santa Sofia, em Vila Nogueira de Azeitão, a equipa de Nafarros aproveitou bem o confronto com uma das equipas do fundo da tabela para vencer e somar os três pontos em discussão. O jogo disputado na noite de sábado, dia 21, foi muito disputado, com o marcador em constante alternância. Marcou primeiro a turma da casa (1-0), por Reginaldo Migalhas, seguindo-se uma sequência de três golos dos nafarrenses, por Gil Domingues (2), e Simão Fonseca, um parcial de 1-3, que foi reduzido por Hugo Nascimento, e cuja vantagem de um golo foi mantida até ao intervalo.

No segundo tempo, o jogo tornou-se mais físico com muitas faltas disciplinares (terminou com 13-8), e só a seis minutos do final é que voltou a haver golo. Duarte Garção foi o autor e empatou a partida (3-3). O empate durou menos de um minuto, dado que na cobrança do livre directo, resultante da 10.ª falta da J. Azeitonense, David Reis, não falhou, e colocou

de novo, a União de Nafarros na posição de vencedor. Faltavam então 5 minutos para o final, e esse tempo foi de pressão de ambas as equipas. Começou com um penalti para a turma de Azeitão que Pedro Salgueiro não conseguia converter, por acção eficaz do guarda-redes João Martinho que entrou a substituir Henrique Caeiro. A vantagem de um golo (3-4) acabaria por se manter até final, e com os três pontos a viajarem para Nafarros.

Empate caseiro (2-2) com os alentejanos de Sines

No acerto do calendário da 13.ª jornada, a UDC Nafarros recebeu no domingo, dia 22, a turma alentejana do HC Vasco da Gama/J Ascensão, obrigando os jogadores a um esforço extra, depois do jogo na véspera em Azeitão.

A formação de Sines marcou aos 5 minutos de jogo, por Luís Matos (0-1), e Ricardo Cardoso, aos 10', empatou para Nafarros (1-1). Aos 13 minutos, o Vasco da Gama

voltou a ficar por cima do placard (1-2), com o golo de Sebastião Jesus.

Até ao intervalo, o jogo foi electrizante, a começar pelo penalti defendido pelo guardião visitante, João Lopes, a remate de David Reis. Veio o golo do empate (2-2), por Dinis Amaral, e mais um penalti para Nafarros, com nova defesa de João Lopes, desta feita a remate de Tomás Pantana. No segundo tempo, mais um penalti para a formação da casa, e mais um desperdiçado. Este, por Gil Domin-

gues. E a dois minutos do final do jogo, mais um penalti, e defendido por João Lopes, a remate de Simão Fonseca. E nos instantes finais, livre directo para os de Sines, e Daniel Rombo a entrar em rinque para defender o remate de António Rodrigues.

O empate acaba por ajustar-se, com as duas equipas a pagar o tal esforço extra da jornada de sábado. O Vasco da Gama defrontou o HC Ponta Delgada tendo perdido por 0-3.

HC Sintra/Planta Livre, e A Stuart HCM derrotados

A jornada 15, não foi positiva para os dois clubes sintrenses que saíram derrotados nas suas deslocações. Em Sesimbra, o HC Sintra/Planta Livre perdeu por 3-2, e em Paço de Arcos, frente à equipa “B”, o A Stuart HC Massamá foi goleado (11-1).

A jornada 16, começa este sábado, 28, com o A Stuart HCM a jogar em Grândola, com o líder da classificação, e a UDC Nafarros a defrontar no seu pavilhão, a F Salesiana/AJ Salesiana.

Quanto ao Hockey Club de Sintra/Planta Livre, joga no domingo, dia 1 de Março, e em Monte Santos defronta a Juventude Azeitonense.

PUB.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Campeonatos Nacionais em Pista Curta

Sporting faz dobradinha. J.O.M.A. fecha no 4.º lugar

Ventura Saraiva

A cidade de Braga acolheu durante os dias 14 e 15, os nacionais de pista curta da 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisão, consagrando os campeões 2025-26, assim como as promoções e descidas.

Na 1.ª Divisão, o Sporting conquistou o título em masculinos sucedendo ao Benfica, e no sector feminino confirmou a hegemonia ao somar o 30.º campeonato. A Juventude Operária de Monte Abraão (J.O.M.A.) classificou-se no 4.º lugar, garantindo a presença na divisão principal em pista curta na próxima temporada.

Depois de duas jornadas, onde os oito pontos relativos ao primeiro lugar foram quase sempre para Sporting ou Benfica, o saldo final seria favorável à formação leonina em masculinos e femininos. A liderança provisória nas duas categorias manteve-se desde a 1.ª Jornada, e os leões conquistariam os dois títulos nacionais em pista curta.

Com a vitória no sector masculino, o Sporting somou a 20.ª, enquanto no feminino foi a 30.ª. A 2.ª Jornada, teve seis disciplinas femininas e sete masculinas, e terminou com sete vitórias para o Sporting, cinco para o Benfica e uma para o SC Braga, pela super-favorita Mariana Machado.

Nota de destaque para a formação de Câmara de Lobos, a Associação Jardim da Serra que conquistou o 3.º lugar nos dois sectores, ficando a 4 pontos do Benfica (vice-campeão) em femininos

Sporting Bi-campeão feminino. J.O.M.A. em 4.º lugar

Depois das quatro vitórias na jornada de sábado, dia 14, o Sporting somou mais quatro vitórias no segundo dia da competição, e terminou no 1.º Lugar com 93 pontos, mais 19 que o Benfica. A formação leonina venceu os 60 metros barreiras (Melissa Sereno – 8,23 segundos), salto com vara (Joana Barreto – 3,78 metros), 800 metros (Patrícia Sil-



foto: (créditos fpa)

Sporting Clube de Portugal conquistou a sempre almejada “dobradinha” em campeonatos, batendo o rival Benfica

va – 2:14,72”) e estafetas 4x400 metros (Margarida Oliveira, Clara Martinha, Sofia Lavreshina e Carina Vanessa – 03:38,91”).

Já o rival, Benfica, conquistou uma disciplina, o triplo salto por Amélia Pinga, com o registo de 13,26 metros, além de estabelecer um novo recorde nacional Sub-23 nas estafetas 4x400 metros (Miriam Pinho, Nádia Cruz, Adimizia Andrade e Cristina Neves, com 03:48,98”). O SC Braga ganhou os 3000 metros, com Mariana Machado a registar 9:01,86”. A Juventude Operária de Monte Abraão (JOMA) classificou-se em 4.º lugar e garantiu a presença na 1.ª Divisão em Pista Curta. Já a Fundação Salesianos não conseguiu fugir à despromoção, com o 8.º

lugar, e volta ao escalão secundário.

Na prestação individual da J.O.M.A., salientam-se os 3.ºs lugares de Gorete Semedo, nos 60 metros, Eliany Monteverde, Lançamento do Peso, e Marta Semblano, Salto com Vara.

Na Estafeta 4x400m, a equipa de Monte Abraão venceu a Série 1 (Gorete Semedo, Yaros Yalysovetska, Dádiva Pedro, e Carolina Duarte), com 3,55,02”, mas insuficiente para o pódio, fechando no 4.º lugar

O sporting volta a ser campeão no sector masculino

A equipa de Alvalade interrompeu a sequência de dois títulos consecutivos do Ben-

fica e conquistou o título de campeão nacional pela 20.ª vez.

O Sporting já havia ganho quatro disciplinas no sábado (14), e no domingo, levou os oito pontos do 1.º lugar, mais três vezes. Em destaque, estiveram as disciplinas de 800 metros (David Garcia – 1:55,21”), lançamento do peso (Tsanko Arnaudov – 18,64 metros) e estafetas 4x400 metros (Rui Serras, João Coelho, Matheus Silva e Omar Elkhatib – 3:08,65”).

As restantes provas foram todas conquistadas pelo Benfica: 60 metros barreiras (Roger Iribarne – 7,79 segundos), triplo salto (Tiago Pereira – 15,94 metros) e 3000 metros (Isaac Nader – 8:11,30”).

Na 2.ª Divisão, A juventude Vidigalense sagrou-se campeão feminino, e sobe à 1.ª Divisão. Em masculinos, a vitória foi conquistada pelo Centro Popular de Sobral de Ceira (Coimbra)

Classificações:

Masculinos: 1.º Sporting, 97 Pontos; 2.º Benfica, 94; 3.º Associação Jardim da Serra, 60; 4.º Atlético da Póvoa, 50; 5.º Juventude Vidigalense, 50; 6.º SC Braga, 44; 7.º CA Marinha Grande, 37; 8.º GD Estreito, 36

Femininos: 1.º Sporting, 93 Pontos; 2.º Benfica, 74; 3.º Associação jardim da Serra, 70; 4.º Juventude O.Monte Abraão, 52; 5.º Atlético da Póvoa, 50; 6.º SC Braga, 50; 7.º GD Estreito, 42; 8.º Fundação Salesianos, 29.

9.º Terrugem Trail – 1 de Março

Meio milhar a confirmar o sucesso do evento

Organizada pela ABIT- Associação Recreativa de Bicicletas de Terrugem, a 9.ª Edição “Terrugem Trail”, tem lugar marcado para o dia 1 do próximo mês de Março, com partida e chegada junto à Sede dos organizadores, antigo campo de futebol.

Com 3 vertentes competitivas (25,17, e 12 Km), e a caminhada de aproximadamente 12.000 metros, o número de inscritos já atingiu o limite de meio-milhar, número imposto pela organização por questões técnicas e se segurança.

A partida para a primeira prova (25Km) será dada às 9h00, seguindo-se as restantes, com intervalos de dez minutos.

As inscrições estão a decorrer até ao dia 22 (domingo) no site www.recordepessoal.pt O Trail Longo integra o Circuito Nacional de Trail Sprint, sendo que as vertentes competitivas pontuam ainda para o Circuito de Lisboa, Circuito Jovem, e Circuito das Freguesias.

A excelente organização, patrocinadores, traçados, e prémios, tem suscitado o interesse de atletas estrangeiros, e nesta edição, estarão representados seis países; Brasil, Angola, França, Itália, Reino Unido, e

obviamente Portugal.

Para cada prova de carácter competitivo haverá uma classificação geral individual e escalão, ordenada pelo registo do tempo final. Feitas as contas finais, será ainda premiada a equipa mais numerosa.

A organização alerta que, somente os participantes que passarem em todos os postos de controlo, e cortarem a linha de meta dentro do tempo estipulado no Regulamento, serão classificados.

É obrigatória a presença dos premiados na cerimónia de entrega dos troféus, ou medalhas, porque os prémios ou quaisquer outros elementos do evento não serão



enviados por correio postal ou outro meio de distribuição.

Ventura Saraiva

Corrida Fim da Europa adiada para 24 de maio

A 35.ª Corrida Fim da Europa, inicialmente prevista para este domingo, foi novamente adiada para 24 de maio. As inscrições continuam abertas, permitindo a todos os interessados a oportunidade de garantir presença nesta prova emblemática.

Todas as inscrições já efetuadas permanecem válidas, assim como os dorsais já levantados. O levantamento de dorsais decorrerá nos dias 22 e 23 de maio, no Centro Comercial Alegro Sintra, tal como anteriormente previsto.

A decisão de adiar a prova, que reúne atletas nacionais e internacionais, resulta da necessidade de assegurar a segurança de todos os participantes, face às derrocadas de muros, pedras e terras que continuam a afetar vários pontos do percurso.

Recorde-se que esta prova liga o centro da vila de Sintra ao Cabo da Roca, passando pelo centro da serra de Sintra.

As características da Corrida Fim da Europa, de inigualável beleza, conferem-lhe a distinção de figurar entre os 10 primeiros lugares do livro World’s Ultimate Running Races, da Harper Collins Publishers, que destaca as 500 provas mais emblemáticas a nível mundial.

CULTURA

ROTEIRO

EXPOSIÇÕES

Rio de Mouro – Exposição Temporária “Escritores Portugueses por Leal da Câmara”
Quando: até 9 maio
Onde: CMLC – Casa-Museu Leal da Câmara

Sintra – “Matter of Choice”, exposição de Luísa Ramires
Quando: até 12 de abril
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Uma Borboleta nos Escombros”, inserido no Periferias 2026 – 15º Festival Internacional de Artes Performativa Chão de Oliva
Quando: 5 de março a 12 de abril
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

MÚSICA

Sintra – Masha e o Urso: “Missão no Circo”
Quando: 21 março
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Música que Dança – Projeto Orquestras Escolares de Sintra – Orquestra Jovem de Sintra, e Curso de Interprete de Dança Contemporânea EPRPS e AiaDança!
Quando: 28 fevereiro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra
Quando: 13 março, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Concertos para Bebés – E quando o bebé escorrega?
Quando: 15 março, 10h00 e 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra
Quando: 2 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – OS VIZINHOS | Comemorações do 25 de abril de 1974
Quando: 24 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Carmina Burana - Orquestra Filarmónica Portuguesa
Quando: 10 maio, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Luís Represas – 50 anos de Carreira
Quando: 15 maio, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Dias da Idade - Encontro de Coros – Câmara Municipal de Sintra
Quando: Dia 19 e dia 21 maio, 15h00

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Europeia Jovem – Câmara Municipal de Sintra
Quando: 23 maio, 18h30
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Filarmónica Portuguesa – Mário Laginha – Camané
Quando: 4 junho, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Mário Laginha e Camané
Quando: 7 junho, 18h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

TEATRO

Sintra – “O Coro dos Maus Alunos” de Tiago Rodrigues, pelo coletivo Lordes dos Caos
Quando: dias 17, 18, 24, 25 e 30 de Abril, 1 e 2 de Maio
Onde: AnexXo, S. Pedro de Sintra

Sintra – Se acreditaes muito – Teatro INATEL
Quando: 18 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

DANÇA

Sintra – “Grease”
Quando: 6 março - 21h00; 7 de março - 16h00 e 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – “Desvio” Entre Danças contam-se Estórias – Câmara Municipal de Sintra
Quando: 27 fevereiro, 19h30
Onde: Auditório Acácio Barreiros, C.o Cultural Olga Cadaval

OUTROS

Sintra – Palavras de Amor, com Inês Castel-Branco e o fadista Jorge Baptista da Silva
Quando: 8 março, 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

15º PERIFERIAS – 5 a 15 de MARÇO de 2026 ECOGEOGRAFIA



Parques de Sintra mostra Património, Natureza e Inovação na BTL 2026

Empresa gestora de equipamentos culturais tão diversos como o Palácio Nacional da Pena, o Convento dos Capuchos ou a Escola Portuguesa de Arte Equestre apresenta novo stand com experiências digitais e sensoriais

Entre 25 de fevereiro e 1 de março, a Parques de Sintra apresenta novidades na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market 2026, que decorre na FIL – Parque das Nações. No maior evento do turismo nacional, a empresa, responsável pelos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz; Palácio de Monserrate; Convento dos Capuchos; Castelo dos Mouros; e Escola Portuguesa de Arte Equestre, estreia um stand que aposta em experiências digitais e sensoriais para dar a conhecer a execcio-



foto: psml - luís duarte

Assim, quem visitar o espaço da Parques de Sintra vai encontrar materiais de inspiração natural, refletindo o compromisso da empresa com a valorização sustentável do património. Entre áreas de atendimento, reunião e interação, destaca-se uma torre central com imagens icónicas dos parques e monumentos, bem como um totem LED com tecnologia touch para intera-

Nos dias 25 e 26 de fevereiro, datas em que o evento é exclusivo para profissionais, a Parques de Sintra integra o programa Hosted Buyers, organizado com o intuito de atrair e apoiar a vinda de compradores internacionais interessados no destino Portugal. O agendamento de reuniões e o networking permitirão que a empresa dê a conhecer a sua oferta a po-

vens a conhecer o país. Ao chegar ao recinto da feira, recebem um passaporte/certificado e são desafiadas a visitar os stands das entidades aderentes e a descobrir as surpresas que lhes prepararam. O objetivo é recolherem todos os selos e/ou carimbos que dão acesso ao certificado que atesta que realizaram o itinerário sugerido. Também para este público e para as suas famílias, a Parques de Sintra preparou a oficina criativa “Os Frades da Floresta Relíquia”. Esta atividade dá a conhecer os frades que habitaram o Convento dos Capuchos, protegido pela Floresta Relíquia que o envolve, e o profundo respeito que nutriam pela natureza. Com a ajuda de materiais sustentáveis, os participantes serão convidados a dar vida a pequenas figuras de frades franciscanos, como os que viveram no Convento. Para divulgar a Arte Equestre Portuguesa — declarada Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em dezembro de 2024 —, no sábado e no domingo, o stand contará com a presença de um cavaleiro da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Considerada uma das melhores academias do mundo, a Escola é herdeira da Real Picaria, a Academia Equestre criada por D. João V, no século XVIII. Conserva, até aos nossos dias, o mesmo tipo de cavalo, o Lusitano da coude-laria de Alter, os mesmos arreios e os mesmos trajes. O stand da Parques de Sintra localiza-se no Pavilhão 2, número 2A35.

Fonte: Parques de Sintra



“Rainhas no Palácio Nacional de Sintra”



fotos: psml - josé marques silva

nalidade do património cultural e natural que tem ao seu cuidado. João Sousa Rego, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, enfatiza: “gerimos um património único no mundo, que é passado, presente e futuro. O nosso novo stand reflete todas estas dimensões: a herança cultural e natural que recebemos, a forma como a preservamos e valorizamos, e a nossa visão de futuro assente em três eixos fundamentais: oferta cultural e turística diferenciadora; reforço das parcerias com o setor associativo e empresarial do concelho de Sintra; e adaptação às alterações climáticas, com recurso a soluções inovadoras e sustentáveis.”

ção com os conteúdos e experiências de realidade virtual com visitas 360º ao Parque e Palácio Nacional da Pena, ao Palácio Nacional de Sintra e ao Convento dos Capuchos. O ecrã tátil é dedicado ao projeto audiovisual “Rainhas no Palácio Nacional de Sintra”, que conta com as interpretações de atrizes como Paula Lobo Antunes, Carla Chambel ou Isabel Medina, para dar vida a D. Leonor Teles, D. Isabel de Aragão, D. Filipa de Lencastre, D. Catarina de Áustria, D. Luísa de Gusmão e D. Maria I. As rainhas foram, ao longo da maior parte do tempo, a máxima autoridade em Sintra e no seu território, sendo o Paço também a sede do seu poder senhorial.

tenciais parceiros de negócio. No fim de semana — 27 e 28 de fevereiro e 1 de março —, a Parques de Sintra proporciona diversas experiências ao público em geral. Haverá provas de mel “Condessa d’Edla”, que provém apenas da Serra da Sintra. O produto resulta de um projeto da Parques de Sintra que devolveu a produção apícola à Serra, tal como no tempo do rei D. Fernando II. Esta prática é realizada com um profundo respeito pela tradição e de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade e de conservação da natureza. A pensar no público infantil, a Parques de Sintra participa na Kids Route, uma iniciativa da BTL que pretende levar as crianças e os jo-

Recital de poesia e fado marca o Dia da Mulher em Sintra

A Câmara de Sintra assinala o Dia Internacional da Mulher com o recital “Palavras de Amor”, um espetáculo que celebra a poesia feminina e a tradição do fado, no próximo dia 8 de março, às 16h00, no Centro Cultural Olga Cadaval.

O espetáculo terá como protagonista a atriz Inês Castel-Branco, reconhecida pela sua voz marcante e pela forte presença no teatro, cinema e televisão. A artista será acompanhada pelo conceituado fadista Jorge Baptista da Silva, num recital que convida o público a percorrer um universo literário e musical profundamente ligado à expressão feminina, com textos de autoras como Sophia de Mello Breyner An-



dresen, Florbela Espanca, Natália Correia, Maria Teresa Horta, Agustina Bessa-Luís, Lídia Jorge e Rosa Lobato Faria.

O recital explora ainda o imaginário amoroso presente nas clássicas Cartas Portuguesas, de Mariana Alcoforado, e nas Novas Cartas Portuguesas das chamadas “Três Marias”, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa e Maria Isabel Barreno.

Entre poemas e palavras de

amor, Jorge Baptista da Silva irá interpretar grandes fados e canções intemporais, acompanhado por guitarra portuguesa e viola de fado, oferecendo uma experiência artística rica em emoção e tradição Sintrenses. Os bilhetes estão disponíveis na Ticketline.

Para conhecer toda a programação, consulte o site oficial do Centro Cultural Olga Cadaval.

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.

Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas.

Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA

SAMBA! RITMO! ALEGRIA!

Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (travel)

La Féria
APRESENTA

Carmen Miranda
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

M12

TELEVISÃO

Chamem o polícia, uau, uau, uau!

Depois da tragédia das tempestades, o primeiro-ministro apresentou o PTRR - Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência. Uma coisa é certa: o dinheiro não estica, não há um orçamento rectificativo em cima da mesa, e fica a pergunta: como é que se vai pagar tudo aquilo, toda aquela desgraça, toda aquela destruição que fez com que, um mês depois, ainda haja milhares sem energia eléctrica? Luís disse, a abrir, que era inevitável uma deterioração do saldo orçamental e da dívida pública. E há um assumir de que as contas públicas vão ficar muito pior. Mas também disse uma outra frase curiosa e que nos deveria pôr de sobreaviso: “Nós queremos contas públicas equilibradas — excluindo o PTRR”.

Ou estou muito enganado ou nós vamos passar a ter duas contabilidades nacionais, uma com o PTRR, outra sem ele. E o governo acha que isso não vai ter impacto nenhum do ponto de vista da relação com a União Europeia... Talvez escape nos investimentos em reconstrução, porque serão coisas únicas, não recorrentes, chamados *one-off* e, portanto, não contarão grande coisa se os números resvalarem. Mas vejamos melhor: não contarão para os déficits excessivos, mas contarão para os déficits, o que quer dizer que não há hipótese de fuga. Então parece ser fácil: ou cortamos nalgumas coisitas, aqui e ali, ou vamos ter, naturalmente, que financiar com impostos. Parece-me que vão ser ambas. As duas.

O canal CNN Portugal tem sido uma arrelia aos fins-de-semana. Tem uma rubrica de viagens que se chama CNN Travel, que é patrocinada por uma agência de viagens e que está a fazer valer o dinheiro que pagou: há semanas (isso: plural) ou, se preferirem, há fins-de-semana consecutivos que a rubrica se debruça sobre o mesmo destino, a Tailândia. Acontece que esse destino nunca esteve (nem remotamente) nos meus sonhos e, confesso-o (a bater três vezes com a mão no peito), não fará no futuro: há mais mundo e bem mais perto e bem mais em conta...

Depois, a CNN Portugal tem sido uma dor de cabeça, desde que o agora Mr Andrew Mountbatten-Windsor e anteriormente conhecido por “Príncipe” ou “Duque” foi preso por abuso de cargo público e de ter feito amizade com um senhor chamado Epstein. Uma comentadora do canal referiu-se-lhe, com graça, como sendo “Epstein, agora conhecido por *Epstin*.” Como digo, tem sido uma dor de cabeça: apesar de não haver mais notícias acerca de Mr Andrew nem, tão-pouco, do falecido Mr Epstein, todas as noites voltam a dar voltas ao senhor, baralham Andrew com Epstein e tornam a dar. Isto não é vida, caramba!

Finalmente Montenegro deu um ar da sua graça porque já ia em duas ministras demissionárias na mesma pasta governamental. Escolheu para Ministro da Administração Interna um cidadão competente, com capacidade de trabalho, com provas dadas num cargo difícil como é o da Direcção Nacional da Polícia Judiciária, independente, e com características que lhe conferem a adequação total ao cargo ministerial. Ficaremos todos a ganhar e o governo também. Talvez: não esqueçamos que foi este mesmo Luís Neves que veio contrariar (desmentir?) aquela posição do Governo de “percepção” do aumento da violência com números e dados. Continuará a contrariar o “chefe” e a defender o rigor dos números contra noções de percepção? Vamos esperar para ver.

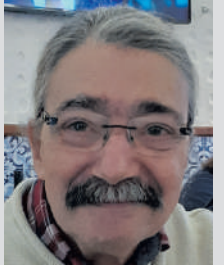
E, se calhar, não seria assim tão difícil para o Primeiro-ministro ensaiar uma solução desta natureza para, pelo menos, substituir as duas menos cintilantes (para não dizer pior) deste governo, a ministra da Saúde e a ministra do Trabalho, cujos nomes nem merecem serem citados. Mas, tanto quanto percebi, Luís XXV deixou muito claro (nas entrelinhas) que não haverá mais remodelações ministeriais... E é pena.

Osteves, ao chamar o polícia, foi esperto — parece. Tirou da Direcção Nacional da Polícia Judiciária aquele que parecia ser um perigo para o caso da Spinumviva, da casa de Espinho e das discrepâncias das despesas-facturas desta, e que estão de novo nas bocas do mundo. Mas não esqueçamos Amadeu Guerra, aquele que foram buscar à reforma, e os seus famosos inquéritos preventivos: para abafar também isso, só resta a Montenegro oferecer-lhe o ministério da Justiça... Aguardemos.

Só achei ligeiramente (muitíssimo) estranho que Luís Neves tenha aceite ter como secretários de estado os que já lá estavam. Não é um pouco surpreendente e até bizarro que alguém com o perfil do ex-director nacional da Polícia Judiciária aceite agora trabalhar com uma equipa que ele não escolheu e que parece não ter dado exactamente muito boas provas — nem, tão-pouco, prova de vida? Ou, se deu, ninguém registou isso de forma clara.

Nota — A canção do grupo Trabalhadores do Comércio a que fui roubar (e alterar o género do artigo) o título para esta crónica, termina com um outro verso: “Que eu não pago”...

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo
de Brito e Cunha

Protocolo entre a Parques de Sintra, e Serviços Prisionais traz Ministra da Justiça ao Parque da Pena

Ventura Saraiva

A Ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, marcou presença ao final da tarde de terça-feira, dia 24 no Chalet da Condessa d’Edla, no Parque da Pena, na cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Parques de Sintra e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). A cerimónia contou, também, com a presença do secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Gonçalo da Cunha Pires, Paulo Veríssimo, Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Sintra, em representação do presidente Marco Almeida, Fernando Seara, presidente da Assembleia Municipal de Sintra, e Andreia Bernardo, Vice-presidente da autarquia.



fotos: ventura saraiva

A inevitável foto final para enriquecer o livro de memórias

O acordo foi formalizado por João Sousa Rego, Presidente da Parques de Sintra-Monte da Lua, e Orlando Carvalho (DGRSP) sob o olhar atento da Ministra da Justiça. Destinado a reclusos dos Estabelecimentos Prisionais de Sintra, Linhó e Tires, o acordo permite a integração de reclusos em regime aberto nos trabalhos de manutenção da floresta, edifícios e infraestruturas sob gestão da empresa PSML, associando reinserção social, sustentabilidade ambiental e responsabilidade pública.

Na sua intervenção, João Sousa Rego fez questão de lembrar que na sequência das tempestades que recentemente atingiram o país, e às quais Sintra não escapou, nomeadamente a Serra, sublinhou que “os fenómenos meteorológicos extremos evidenciam a fragilidade de um território classificado como Património Mundial e a necessidade de reforçar a cooperação institucional. Hoje não estamos apenas a celebrar um acordo, estamos a afirmar o prin-

cípio de que o património pode ser um espaço de inclusão, de capacitação e de responsabilidade social”. O Presidente do Conselho de

empresa, centrado no reforço das parcerias com as comunidades locais”.

João Sousa Rego lembrou ainda que

“Reinserir é também recuperar, reconstruir e devolver dignidade e esperança. O trabalho em meio prisional constitui um instrumento poderoso para a reconstrução humana, preparando os reclusos para uma integração plena na sociedade”.

Rita Alarcão Júdice- Ministra da Justiça

Administração, disse ainda que “este protocolo concretiza a ideia de que a execução das penas deve preparar activamente o regresso à sociedade, não através de discursos abstractos, mas através de trabalho real, exigente, enquadrado, remunerado e acompanhado. O acordo alia justiça social, sustentabilidade ambiental e gestão eficiente de recursos públicos, enquadrando-se num dos eixos centrais do Programa Estratégico de Desenvolvimento da

“num tempo de alterações climáticas e de exigências acrescidas sobre o território, só teremos futuro se trabalharmos em conjunto”.

Mais de uma centena de reclusos já foi integrado no modelo de cooperação

Orlando Carvalho, Diretor Geral de Reinserção e Serviços Prisionais lembrou que este é já o quarto

acordo de colaboração entre as duas instituições, envolvendo os estabelecimentos prisionais de Sintra, Linhó e Tires, assegurando que “o trabalho prisional se realiza num quadro de princípios que garantem à população reclusa a criação, manutenção e desenvolvimento de competências que possibilitem o exercício de uma actividade laboral após a libertação, com regras idênticas às do mercado de trabalho. Mais de uma centena de reclusos já foram integrados neste modelo de cooperação, tendo cerca de vinte prosseguido actividade profissional após o cumprimento da pena”.

A cerimónia foi encerrada pela Ministra da Justiça que começou por lembrar a história do Chalet da Condessa d’Edla, que conheceu períodos de abandono antes de ser recuperado pela Parques de Sintra, depois de praticamente destruído por um incêndio. Rita Alarcão Júdice traçou um paralelo com o processo de reinserção social: “Reinserir é também recuperar,

reconstruir e devolver dignidade e esperança. O trabalho em meio prisional constitui um instrumento poderoso para a reconstrução humana, preparando os reclusos para uma integração plena na sociedade”.

A ministra lembrou que “a reinserção social não é uma responsabilidade exclusiva do Ministério da Justiça ou dos serviços prisionais, mas uma tarefa de todos os sectores do Estado e da sociedade civil. Na Paisagem Cultural de Sintra, os reclusos contribuirão para a preservação de um património que é de todos, de Portugal e do mundo, ao mesmo tempo que reconstruirão o seu próprio percurso de regresso à comunidade”.

No final, a comitiva deslocou-se a um dos locais atingidos pelas intempéries, observando uma equipa em trabalhos de limpeza e remoção de árvores caídas, percebendo *in loco* dos desafios que a Serra coloca.



João Sousa Rego e a Ministra da Justiça na visita exterior



Protocolo assinado e formalizado



Intervenção no Parque das equipas de limpeza